

Segurança, saúde e educação foram as pautas em Santo André

Parlamentares discutiram sobre o que pode ser melhorado na cidade

Durante as Sessões Ordinárias na Câmara Municipal de Santo André, muitos debates sobre segurança pública, saúde, educação, mobilidade urbana e infraestrutura aconteceram, além da aprovação de projetos de lei. A sessão da tarde teve a visita de alunos do SESI.

Área da Segurança

O vereador Tiago Nogueira (PT) fez uma denúncia sobre a falta de segurança na Escola Sandra Maria Cristina, no Jardim Alzira Franco. Ele diz que a unidade sofreu quatro invasões e furtos de veículos. O parlamentar solicitou reforço na segurança, no mínimo durante o período noturno.

William Lago (PL) solicitou que ações sejam feitas diante de situações de ocupação irregular em imóveis na Vila Santa Teresa. Lucas Zacarias (PL) denunciou uma invasão em uma obra abandonada na Avenida dos Andradas e cobrou uma fiscalização da empresa responsável pelo terreno.

Edilson Santos (PRD) realizou um pedido de fiscalização contra casos de perturbação do sossego na Rua Tom Jobim.

Área da Saúde

Renatinho Santiago (AVANTE) pediu que a cidade realize um convênio ou parceria com a Fundação ABD (FUABC), para que um ambulatório especializado no aten-



Divulgação/Câmara Municipal de Santo André

Projetos de Lei também foram aprovados durante as Sessões desta semana

dimento de endometriose e adenomiose seja implantado na Faculdade de Medicina ABC.

Dr. Marcos Pinchiari (MDB) reforçou que existe uma demanda por próteses dentárias na cidade. Além disso, ele sugeriu que uma tecnologia de escaneamento 3D seja adotada, para melhorar a precisão e a agilidade na produção desses equipamentos na rede municipal.

O Dr. Marcelo Chehade (PSDB) pediu que uma manutenção seja feita no painel eletrônico de atendimento da

UBS na Rua dos Apeninos, que, de acordo com o parlamentar, possui falhas durante o funcionamento. Ele também propôs um Projeto de Lei que pretende criar o Programa Farmácia Veterinária Solidária na cidade.

Área da Educação

Uma reforma na EMEIF Professor José Lazzarini Júnior foi solicitada pelo vereador Ricardo Alvarez (PSOL), indicando que a unidade possui problemas estruturais.

Clóvis Girardi (PT) fez

questionamentos sobre as divergências entre os números de atendimentos relacionados ao Transtorno do Espectro Autista (TEA) e os dados apresentados anteriormente em resposta oficial a requerimento de informações.

Mobilidade urbana

Wagner Lima (PT) apresentou um pedido de capinação na Avenida Nestor de Barros e um reforço na sinalização da Avenida Nova Zelândia.

Denis Gambá (SOLIDARIEDADE) informou sobre

um deslizamento de terra na Estrada do Pedroso, uma situação que gera riscos de acidente na região. Ele também pediu que radares sejam instalados no Viaduto Santos Dumont.

Bahia do Lava Rápido (PSDB) pediu para que a Prefeitura conceda aos agentes de trânsito o vale-refeição. O parlamentar também criticou os serviços prestados pela SABESP no bairro Clube de Campo.

Projetos de Lei aprovados

Durante a Ordem do Dia, os vereadores aprovaram uma série de projetos. Entre eles, o PL do Executivo 2/2026, que institui o Dia do Conseguiano Andreense; o PL do Executivo 3/2026, que prorroga a vigência do Plano Municipal de Educação; o PL 211/2025, que cria o mês Abril Azul, voltado à conscientização sobre o autismo; o PL 344/2025, que define procedimentos para aprovação de desdobro de lotes urbanos com edificações consolidadas; e o PL 84/2026, que altera dispositivos relacionados ao quadro de pessoal e à estrutura administrativa da Câmara Municipal.

A sessão da tarde também contou com a presença de alunos do SESI, que visitaram a Câmara Municipal e acompanharam parte dos debates no plenário, conhecendo de perto o funcionamento do Poder Legislativo.

Aneel quer encerrar o caso Enel no primeiro semestre

Na quinta-feira (9), Sandoval Feitosa, diretor-geral da Aneel, disse que quer finalizar, de maneira rápida, o processo que leva ao fim o contrato com a distribuidora Enel na cidade de São Paulo, alegando que essa decisão não é política, mas sim técnica. Ele espera que este caso seja concluído no primeiro semestre deste ano.

Desde terça-feira (7), a distribuidora possui 30 dias para apresentar sua defesa em relação ao processo, que foi reaberto nesta mesma data. Após a defesa, a diretora Agnes Costa pode preparar seu relatório do caso.

O Ministério de Minas e Energia, do governo federal, é quem pode tomar a decisão final. Alexandre Silveira, o ministro da pasta, comentou sobre uma possível "solução negociada" na quarta-feira (8).

Feitosa destacou que a deci-



Reprodução

A Enel possui 30 dias para apresentar sua defesa

são da Aneel é técnica. A decisão final é do poder concedente, o governo federal, neste setor representado pelo Ministério de Minas e Energia. Na quarta-feira (8), o ministro da pasta, Alexandre Silveira, chegou a falar em "solução negociada".

Segundo Sandoval Feitosa, uma possível solução negociada deste caso é que ocorra a transferência de controle para outra companhia, porém nenhum contato com a Aneel aconteceu buscando esse objetivo. A Enel tenta suspender o processo.

SancaGov inicia cadastros na cidade

A Prefeitura de São Caetano do Sul iniciou o cadastro dos moradores na ferramenta SancaGov, que precisa ser feito pelo site da Prefeitura. O usuário deve clicar no banner do programa, informar o número do CPF ou realizar o reconhecimento facial.

O serviço de cadastro será feito gradualmente, por grupos. Esta primeira etapa é destinada somente para beneficiários dos programas sociais da Secretaria de Assistência e Inclusão Social (Seais), como o Auxílio Alimentação, Pró-Leite, Mercado São Caetano, Vale Gás e Mães Acolhedoras.

A segunda fase terá o cadastramento aberto para frequentadores dos Centros Integrados de Saúde e Educação (CISEs) da terceira idade. Durante a terceira etapa, os estudantes da rede municipal poderão fazer

o cadastro e, na última etapa, todos os moradores da cidade poderão realizar o processo.

Essa organização ajuda a garantir um processo mais seguro e sem sobrecarga no sistema.

O SancaGov é uma ferramenta que organiza, integra e qualifica os dados da população, ajudando na melhoria do planejamento e na eficiência dos serviços públicos.

Também servirá de base para programas como o Tarifa Zero. As mudanças começam a funcionar após o fim do cadastramento geral.

"O SancaGov integra a estratégia de modernização administrativa, com foco na utilização de dados para planejamento, tomada de decisão e melhoria contínua dos serviços públicos, ampliando a eficiência no atendimento à população", diz o prefeito.